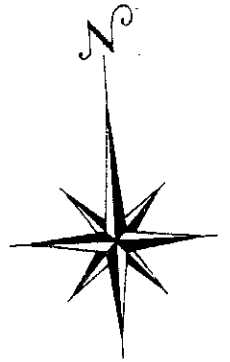
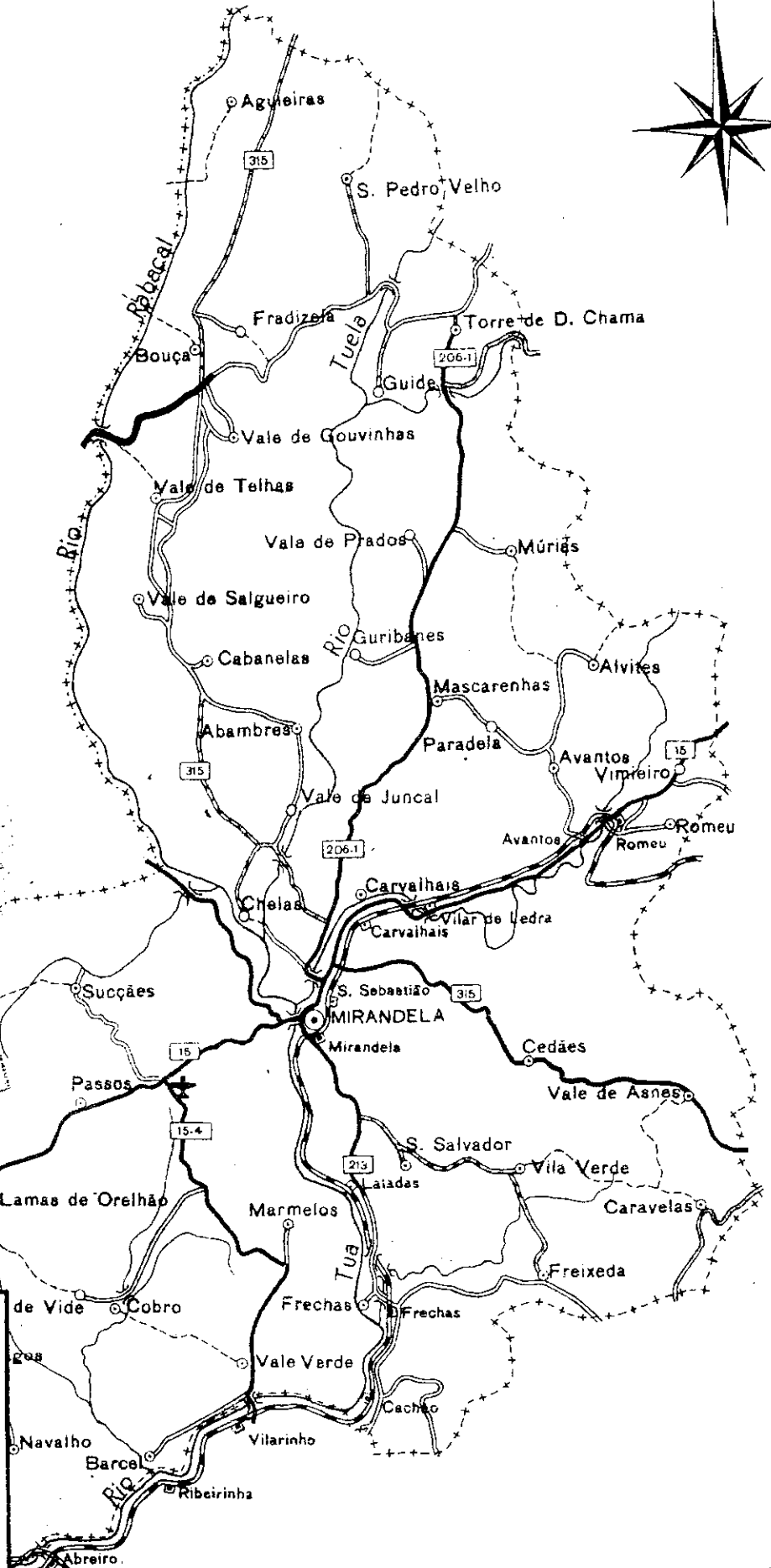
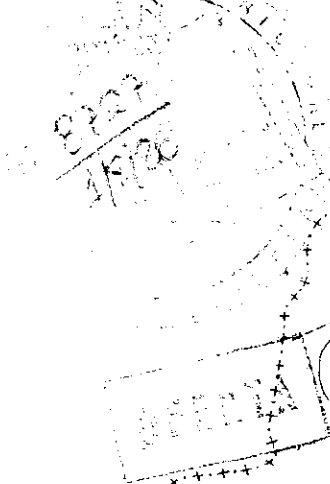


308  
MDR



CONCELHO  
DE  
MIRANDELA



**BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE MIRANDELA**  
...  
B.N.M. / P.M.T.O.  
906  
MIR.  
...

Escala 1:250 000

**BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE MIRANDELA**

Sala.....

Estante.....

Prateleira.....

Livro Nº.....



**CRUZEIRO (Abreiro)**

## MIRANDELA E SEU CONCELHO - Breve Resumo Histórico

### I

O concelho de Mirandela, abrangendo a área de 675 Km<sup>2</sup>, está localizado no centro da província de Trás-os-Montes e Alto-Douro, a igual distância de Miranda do Douro, Freixo de Espada à Cinta, Régua e Montalegre.

Pertence à região da Terra Quente Transmontana, convergindo, como autêntico nó rodoviário, as estradas nacionais de Bragança / Porto, Chaves/vila Flor, Alfândega da Fé, Trindade, Torre de Dona Chama, Rebordelo e Vinhais obrigando a um movimento constante, canalizado na grande maioria pelas pontes sobre o rio Tua, enquanto não se concretizam as previstas variantes para as estradas Porto / Bragança e Vila Flor/valpaços.

A privilegiada situação geográfica de Mirandela tem chamado desde há muito as atenções dos homens públicos que se têm ocupado dos negócios do País. Refira-se a título de exemplos que em 2/XI /1822 foi aprovado pelo parlamento um decreto que no seu Artº 1º determinava a criação em Mirandela dum tribunal de relação para julgar em segunda e última instância, não tendo, porém, esta lei chegado a ter execução. Também a Comissão da Divisão Eclesiástica Administrativa e Judicial do Reino e Províncias Ultramarinas, criada por decreto de 17.6/1843 recomendou no seu plano a vila de Mirandela para sede do distrito de Trás-os-Montes e respectivo bispado e, nas propostas da legislatura de 1849, aparece a criação de 8 distritos, sendo um de Trás-os-Montes com sede em Mirandela. O que nos reservamos de propostas do Plano de Regionalização que agora tanto se discute:

O concelho está satisfatoriamente servido por estradas nacionais e municipais, estando as 37 freguesias com as 104 povoações interligadas com Mirandela.

A zona urbana tem doze mil habitantes enquanto o concelho conta com cerca de quarente mil, os quais se empregam nas mais variadas ocupações com predomínio na actividade agrícola e comercial.

A emigração teve também influência no concelho de Mirandela,

embora tenha sido algo atenuada pela implantação do Complexo Agro-Industrial do Cachão que absorveu sensível número de mão de obra excedentária.

A bacia hidrográfica do rio Tua, em quase todo o concelho de Mirandela, é constituída por um vale - o do Tua - que abrange parte significativa dos rios Rabaçal e Tuela além de outros cursos de água de menor importância em cujas margens, muito férteis, se praticam culturas hortícolas e de alfobre. Como curiosidade histórica refira-se que nos finais do século XVIII foi encarregado o Dr. Manuel Gonçalves de Miranda, mais tarde ministro da Guerra em 1822 e da Marinha em 1836, de proceder a estudos acerca das possibilidades de tornar o rio Tua navegável. Bem poderia este belo sonho dos lavradores, velho de dois séculos, tornar-se realidade quando for construída a barragem do Tralhariz cuja albufeira submergerá o caminho de ferro até ao Cachão !

Nos terrenos de meia encosta predomina a cultura da oliveira, figueira, vinha, sobreiro, amendoeira e cereal, para além de outras de menor incidência na economia da região.

Assiste-se a algumas tentativas de reconversão agrícola que vão desde a instalação de novas culturas até aos planos de regadio. De referir o caso da Sociedade Agrícola Clemente Meneres que, através de duas barragens, aproveita a água da ribeira de Carvalhais e o plano da Cooperativa Agrícola de Riba-Tua, no Cachão, que aproveita a água das chuvas com uma barragem de terra para a rega de todo o plano durante a estiagem..

A vila de Mirandela e seu concelho, dada a sua situação geográfica e a circunstância de ser atravessada por um rio que, alimentado pelo degelo das neves da serre da Sanábria, possui caudal razoável mesmo nos períodos de grande estiagem capaz de satisfazer as necessidades das populações ribeirinhas, começa a ser uma região que atrai alguns empresários para execução de iniciativas.

Conta a sede do concelho com 361 empresas distribuídas pelo comércio, serviços e indústria, estando este último sector em expansão o que levou a Câmara Municipal a criar uma zona industrial. A metalomecânica, a cerâmica, a carpintaria, a construção civil, as indústrias alimentares, a tipografia, a hotelaria, além de outras, ocupam lugar de relevo na economia local.

Disseminadas pelo concelho têmõs diversas nidades fabris des tacando-se entre elas o Complexo Agro-Industrial do Cachão não só pela sua dimensão física mas também e especialmente pela sua concepção. Compõe-se das seguintes unidades, distribuídas pelos ramos da pecuária, frutos, hortícolas, vinho e oleaginosas: lavandaria de lãs, queijaria, matadouro (em fase última de montagem), frutos secos, frutos preparados e canditura, horto-industriais, adega e armazenagem, destilaria de figos, bagaços, vinhos e produção de álcool, lagar de azeite com armazenagem e engarrafamento, rações para gado e finalmente a central de vapor que aproveitando sub-produtos para funcionamento das caldeiras produz também energia eléctrica. Possui ainda um complexo officinal para apoio das unidades fabris. Este empreendimento veio estimular e dar o apoio à agricultura capaz de a arrancar da letargia em que se encontrava. Garantindo o Cachão a compra de determinados produtos ao agricultor e encarregando-se da sua transformação e comercialização a agricultura local e regional adoptou novas culturas e tem vindo a melhorar as técnicas agrícolas.

A apicultura, tal como a cericicultura no passado, ocupa nesta região lugar de relevo, tendo os apicultores fundado uma associação para em conjunto poderem introduzir no País técnicas que irão revolucionar a produção de mel.

## II

Desde há bastantes anos que os terrenos ocupados pelo lugar de São Martinho, Castelo Velho, Mourel, Prado Pequeno e os que os rodeiam nos limites da vila de Mirandela, foram aproveitados pelo lavrador que, apesar de bienalmente revolvidos, não evitaram que à flor da terra surgissem variados vestígios deixados pelos romanos tais como telha de rebordo, tijolos de várias espessuras, moedas de cobre, restos de sepulturas, etc. Diz-se ter sido no lugar de São Martinho a antiga vila de Mirandela. Daqui se mudou para outro lugar, não muito distante mas mais defensável, não se sabendo ao certo o motivo de tal mudança nem o lugar.

D. Sancho I visitou esta terra em Julho de 1198 com a intenção de melhor conhecer o estado da região para poder trabalhar no seu empreendimento e desenvolver a agricultura do País e a população, ambas nessa altura em decadência provocada pela sucessão de guerras contínuas. Era ainda nesta altura uma terra pequena, com

condições de poder desenvolver-se, pois os terrenos que a rodeavam eram chamariz para os povoadores.

Porém só no tempo de D.Afonso II a população cresceu, vendo-se assim os habitantes na necessidade de se mudarem para outro lugar. Mas foi D.Afonso III quem deu foral a Mirandela em 1250. Su põe-se que este soberano tenha estado em Mirandela por ter vindo a Lamas de Orelhão em Março de 1253 donde passou foral a Vilar de Maçada.

Em 1282, Mirandela foi visitada por D.Dinis e considerada por ele como totalmente desfavorável quanto à defesa pelo que resolveu mudar a vila para um ponto mais estratégico, escolhendo para isso o São Miguel, assim chamado pela presença no local duma capela com esse nome, hoje desaparecida. Depois de edificada no novo sítio, D.Dinis mandou cercá-la e guarnece-la com uma cintura de muralhas dentro da qual se ergueu uma torre no ponto mais culminante, tornando-se assim uma das vilas mais bem fortificadas de Trás-os-Montes. Situada entre a segunda e terceira linhas de castelos paralelas à fronteira, teria como missão, juntamente com Balsemão, de cobrir a retirada da parte média da segunda linha. As sim, terminadas que foram as guerras com Castela após a vitória de Aljubarrota perdeu Mirandela importância estratégica, sendo ainda considerada com fortaleza no reinado de D.João I. No início do século XVI já pouco ou nada restava do castelo e das muralhas, ficando-nos apenas como relíquia a porta de Santo António e na to ponímia a rua da Portela por no seu topo existir então outra porta de acesso ao castelo.

Recuando agora um pouco mais no tempo constatamos que, quando o imperador Constantino, em 330, dividiu a península em províncias, o território que hoje constitui o concelho de Mirandela, ficou pertencendo à província da Galiza tendo Braga por capital. Mais tarde, a diocese de Braga, pelo concílio de Lugo de 569, foi dividida em 30 paróquias, figurando entre elas as vizinhas de Panonias e Laetera, confinando esta última também com as de Brigancia, Valle Aricia, Berese, Celo, Cotis e Supelegio entre outras.

Nos séculos XI e XII aparece Laedra como Terra e Arcediagado tendo aquelas paróquias sido transformadas em circunscrições ci -

vis com o nome de Terras e eclesiasticamente com o de Arcediagos - dos. A Terra de Ledra pertenceu então na totalidade os concelhos de Lamas de Orelhão, Mirandela, Frechas, Vale de Asnes, Torre de Dona Chama, Cortiços, Nozelos e Sesulfe tendo este último sido doado por D.Dinis ao mosteiro beneditino de Castro de Avelãs.

Com a reconquista aos árabes foi o bispo de Astorga estendendo os seus domínios a territórios que eram do de Braga pelo que, em 1103, o papa Pascoal intimou o de Astorga a entregar os territórios de Bragança, Aliste e Ledra ao metropolitano de Braga.

As igrejas da Terra de Ledra em 1320 eram as de Suções, Mascarenhas, Vale de Telhas, Torre de Dona Chama, Guide, Vilar de Ledra, Cernadela, Lamas de Orelhão, Mirandela, Abambres, Nozelos, Cortiços e Ala. Quando no reinado de D.Dinis o País foi dividido em cinco grandes províncias chamadas Comarcas, toda a Terra de Ledra ficou pertencendo à de Trás-os-Montes com a capital em Bragança. Na reforma dos fins do século XVI ficara pertencendo à Comarca e Provedoria de Torre de Moncorvo.

Com a reforma administrativa de 1834 passou o concelho de Mirandela a incorporar os concelhos de Frechas, Lamas de Orelhão, Vale de Asnes, e Torre de Dona Chama, que foram da Terra de Ledra e o de Abreiro que foi da Terra de Panoias. O concelho de Cortiços foi repartido ficando o Romeu para Mirandela e Cortiços e Cernadela para Macedo de Cavaleiros bem como os de Nozelos e Sesulfe.

Relativamente à sede da Terra de Ledra diz-nos o General Joaquim Maria Neto que, enquanto major foi presidente da Câmara Municipal de Mirandela, e dedicou muito do seu esforço ao estudo da região transmontana, admite que o lugar de Ledra tenha existido no cume do outeiro em que hoje se situa a capela da Senhora do Viso, pertencente à povoação de Valpereiro da freguesia de Mascarenhas e distante apenas cerca de dois quilómetros de Carvalhais em cujo termo se situa também a povoação de Vilar de Ledra. Na igreja paroquial de Lamas de Orelhão existia uma pedra de granito que foi utilizada como marco limite da Terra de Ledra com a seguinte inscrição: HINC LETERANI (deste lado ficam os de ledra).

Era o actual concelho de Mirandela atravessado a norte pela

estrada militar romana que de Astorga conduzia até Braga. A assinalá-la há o marco miliário de Lamalonga, nas proximidades de Torre de Dona Chama, a ponte da Pedra (classificada de interesse público) sobre o rio Tuela nos limites das freguesias de Torre de Dona Chama/São Pedro Velho, a ponte do Arquinho no ribeiro que limita os termos de São Pedro Velho/Ribeirinha, a ponte de Vale de Telhas no Rabaçal conhecida por ponte do diabo, , e um pouco mais adiante, cerca de mil e quinhentos metros, no rio Mente afluente do Rabaçal, nova ponte do Arquinho situada já no concelho de Valpaços. Vale de Telhas, herdeira da cidade de Pinetus onde se situava uma estação de muda de cavalos, detém ainda dois marcos viários um dos quais está encostado à esquina da fonte romana e o outro próximo do cruzeiro no cimo da povoação. Temos notícia dum terceiro em Vale de Gouvinhas para onde foi levado do rio Rabaçal nas proximidades de Vale de Telhas. Este marco foi já colocado à disposição da Câmara Municipal para lhe destinar o fim conveniente. Na Bouça, onde parece haver bifurcação ou cruzamento, no sítio da Brei, foi-nos mostrado pelo Presidente da Junta de Freguesia uma rocha que, à beira da estrada romana que se dirige para o Rabaçal, tem uma inscultura.

Foi primeira donatária de Mirandela Dona Branca Lourenço por doação de D.Dinis em 1301. Depois de mais seis donatários passou em 1401 a pertencer aos Távoras na posse de quem se manteve até que a desgraça envolveu esta família e que possuía como paço em Mirandela o palácio que hoje é ocupado pela Câmara Municipal. Após a morte dos Távoras passaram a ser nomeados para Mirandela juizes de fora sujeitos ao corregedor da comarca.

No campo arquelógico é o concelho de Mirandela um dos mais ricos do distrito de Bragança. Limitar-nos-emos a transcrever o resumo que o General Joaquim Neto apresenta em "O Leste do Território Bracarense" : antas identificadas - 8; antas não identificadas - 12; atalaias - 11; capelas - 7; castros identificados - 21; castros não identificados - 15; castelos - 1; cavernas - 5; documentos (locais) - 12; escultura zoomorfa - 1; idade do bronze - 2; idade do cobre - 2; insculturas - 5; lendas - 48; miliários - 3 ; monumentos (locais) - 10; povoações extintas - 8; sepulturas abertas na rocha - 7; vestígios de civilização romana - 10; vestígios de civilização visigótica - 2.



De salientar as piás cavadas artificialmente na rocha nos castros de São Brás em Torre Da Chama, no de Vale de Telhas, no de Agueira e no primitivo castelo de Mirandela (Mourel) as quais apresentam sulcos para possível escoamento de líquidos, fazendo -nos lembrar as do santuário rupestre de Serápis em Panoias (Vila Real).

O castro de Agueira, situado onde está implantada a capela de Nossa Senhora do Castelo, em cujos alicerces segundo temos notícia foi metido recentemente um sarcófago de cantaria, apresenta em bom estado de conservação alguns panos de muralha. Próximo deste local há algumas insculpturas, no Fragão.

O castro de São Juzenda, em Vale de Prados, antiga cidade de Mismil, deve ter sido ocupado durante o primeiro milénio antes de Cristo, na idade do bronze tardia e na idade do ferro e ainda durante a época tardo-romana, ou seja aproximadamente nos séculos IV e V da nossa era. Neste castro foram realizadas, recentemente, algumas pesquisas pelo Instituto de Arqueologia Alemão.

Na serra de Passos, para além de várias atalaias, existem as ruínas do castelo do rei de Orelhão que no dizer da lenda popular tinha uma orelha de burro e outra de cão. A este rei se encontra ligada a lenda de Santa Comba, bela pastora serrana que para fugir às intenções do rei foi tragada por uma fraga que se abriu miraculosamente, lenda esta que é cantada pelo quinhentista António Ferreira, autor de A Castro, e da qual tomou conhecimento por ter vivido em Lamas de Orelhão onde casou em segundas núpcias.

Em todo o concelho mirandense abundam as designações topónimicas que vêm perpetuando através dos tempos um passado que caracterizou e identificou as várias civilizações. Referiremos algumas delas de que temos notícia: castelo, castelinho, castelão, castelo velho, prade-castelo, monte do castelo, fragas do castelo, rua do castelo, castro, forno dos mouros, poço dos mouros, cabeço dos mouros, monte dos mouros, monte da moura, mourisca, fraga das can-deias, facho, fraga da letra, pedra da vila, vila velha, cidade, fraga do corvo, madorra, muralha, muro, muradelhas, etc, etc, .

Como monumentos classificados de interesse público apontare-

mos alguns começando pelos pelourinhos de Abreiro,, Frechas, Lamas de Orelhão e Torre de D<sup>a</sup> Chama, a ponte da Pedra acima referida e a ponte românica de Mirandela (mandada construir no reinado de D.Manuel I), os castros de S.Brás e S.Juzenda, o palácio dos Távoras e o dos condes de Vinhais, as igrejas da Misericórdia de Mirandela e as de Avantos, Guide e Abambres, encontrando-se junto desta última um sarcófago de cantaria. Há muitos outros monumentos a reclamar classificação, desde algumas igrejas aos cruzeiros passando por casas de habitação (solarengas ou não), antigos edifícios públicos, pontes, castros, etc, etc.

- BIBLIOGRAFIA: - MEMÓRIAS ARQUEOLÓGICO-HISTÓRICAS DO DISTRITO DE BRAGANÇA, por Francisco Manuel Alves (Abade de Baçal);
- MIRANDELA - APONTAMENTOS HISTÓRICOS, por Ernesto Augusto Pereira Salles;
  - O LESTE DO TERRITÓRIO BRACARENSE, por Joaquim Maria Neto;
  - HISTÓRIA DA IGREJA EM PORTUGAL, por Fortunato de Almeida.

### III

#### ASSISTÊNCIA:

- Associação dos Socorros Mútuos dos Artistas Mirandelenses  
Rua Alexandre Herculano
- Bombeiros Voluntários de Mirandela  
Rua da República tel. 22122
- Bombeiros Voluntários de Torre de Dona Chama
- Casa do Povo de: Abambres, Abreiro, Alvites, Avidagos, Bouça, Carvalhais, Fradizela, Franco, Frechas, Marmelos, Mascarenhas, Mirandela, Romeu, S. Pedro Velho, Suções, Torre de D<sup>a</sup> Chama, Vale de Gouvinhas e Vale de Salgueiro.
- Centro Regional de Segurança Social do Distrito de Bragança  
Rua da República (edifício do Banco Pinto & Sotto Mayor, 2<sup>o</sup> andar)  
tel. 22598
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Santa Casa da Misericórdia de Mirandela  
Praça 5 de Outubro
-

## BANCOS E SEGUROS

- Banco Borges & Irmão  
Rua da República, 39 tel. 22285 e 22286
- Banco Espírito Santo & Comercial de Lisboa - Torre Da Chama
- Banco Nacional Ultramarino  
Rua da República tel. 22312
- Banco Pinto & Sotto Mayor  
Rua da República, 93/103 tel. 22414 e 22415
- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência  
Rua da República tel. 22104
- A Mundial/Confiança
- Companhia de Seguros Império  
Avenida Nossa Senhora do Amparo ( Prédio Panorâmico )
- Fidelidade Grupo Segurador  
Rua de Santo António, 55/57 tel. 22562
- Seguros Douro
- Seguros Aliança Seguradora  
Rua da República, 21 tel. 22382

## AGÊNCIAS DE SERVIÇOS

- Agência Funerária de Nossa Senhora do Amparo  
Praça 5 de Outubro, 2 tel. 22256
- Agência Resende  
Rua de Santo António, 54/6 tel. 22130
- Agência de Viagens e Turismo Santa Cruz  
Rua Alexandre Herculano, 52 tel. 22238
- Agência Sousa  
Rua dos Távora, 1 tel. 22289

## CULTURA, DESPORTO E RECREIO

(indica-se, sempre que possível, o nome da pessoa que poderá dar respostas às solicitações)

- AERO CLUB DE MIRANDELA - Aníbal da Costa Garcia tel. 22433 e 22677
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA "SPORT CLUB VALE DE GOUVINHAS" - Abílio Alves Pinheiro
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MASCARENHAS - Fernando Cristóvão
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DO FRANCO  
Profª Maria Beatriz Vitorino tel. 96123
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE PASSOS  
Agripino dos Santos Franqueiro
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TORRE DE DONA CHAMA  
Prof. Ilídio José Marta

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE TORRE DE DONA CHAMA  
Prof. Ilídio José Marta
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE VALE DE SALGUEIRO  
Abílio Baltazar de Sousa Martins tel. (do emprego) 22133
- ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE DUCAÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE MIRANDELA  
Alfredo Cândido Ferreira (escola Secundária)
- BIBLIOTECA FIXA CALOUSTE GULBENKIAN  
Casa da Cultura (Rua Calouste Gulbenkian) tel. 22768 e 22587
- BIBLIOTECA MUNICIPAL DE MIRANDELA  
Casa da Cultura - tel. 22768, 22587, 22526  
Serviço de abertura ao público : todos os dias excepto aos sábados e domingos das 14 H 30 às 18 H 30
- CASA DA CULTURA DO CONCELHO DE MIRANDELA  
Casa da Cultura - Dr. Silvério Benigno Pires tel 22768/22587
- CASA DO PROFESSOR DE MIRANDELA  
Rua Dr. Mirandela, bloco 2 - cave - (Luciano Lopes Prada )
- CENTRO DE CULTURA E DESPORTO DE SÃO PEDRO VELHO - Inácio Valente
- CENTRO DESPORTIVO E CULTURAL DO CACHÃO - Manuel João Rei  
tel. 95142/3/4/5
- CINE TEATRO MIRANDELENSE  
Rua da República, tel. 22420
- CLUBE AMADOR DE MIRANDELA  
Rua de S. Sebastião, - Engº Rodrigues da Silva
- CLUBE DE CAMPISMO E CARAVANISMO  
Praça 5 de Outubro
- CLUBE DESPORTIVO DO CACHÃO - Alexandre Honrado Tel. 95142/3/4
- CLUBE DESPORTIVO DE TORRE DE DONA CHAMA
- CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO  
Santuário da Nossa Senhora do Amparo tel. 22116
- CONJUNTO AZIMUTH
- CONJUNTO TRIBO NORDESTE
- FANFARRA DE TORRE DONA CHAMA (Casa do Povo) tel. 55115
- FILARMÓNICA 1º DE MAIO (A.S.M.A.M.)
- GAITEIRO DE VALE DE MARTINHO
- MUSEU MARIA RITA (anexo ao restaurante Maria Rita - no Romeu)
- RADIO COMERCIAL DO NORDESTE (por legalizar)
- SPORT CLUBE DE MIRANDELA  
Parque do Império tel. 22575

ASSOCIAÇÕES EM FORMAÇÃO:

=====

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE ABREIRO

- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE REGO DE VIDE
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE GOLFEIRAS

COOPERATIVAS E ASSOACIAÇÕES:  
=====

- ASSOCIAÇÃO DOS APICULTORES DO NORDESTE  
Engº Francisco Manuel Araújo - tel 95142  
Engº Manuel João Morais Araújo - tel. 22331/22587
- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE MIRANDELA  
Rua de S. Cosme,13 tel.22571
- COOPENORDE - Cooperativa do Pessoal do CAICA  
Joaquim dos Santos Cardoso tel 95142/3/4/5
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE RIBA-TUA - tel. 95210
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE MIRANDELA  
Rua de Santo António, 19/29 tel. 22552
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DA BELA VISTA  
Vale de Gouvinhas
- CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA DE MIRANDELA MÚTUO  
Praça 5 de Outubro tel. 22589

ENSINO:  
=====

- Centro de Apoio à Inspeção  
Largo 1º de Janeiro, 2 - 1º
- Coordenação Concelhia da Direcção-Geral de Educação de Adultos  
Largo 1º de Janeiro, 2 - 1º tel. 22822
- Delegação Escolar de Mirandela  
Rua Dr.Mirandela, bloco 2/cave tel. 22446
- Escola de Condução  
Fontes Frias tel. 22211
- Escola de Dactilografia e Estenografia  
Rua da República
- Escola de Formação Profissional  
Bairro do Fundo de Fomento de Habitação - tel. 22132
- Escola de Música (Associação de Socorros Mútuos dos Artistas  
Mirandelenses)
- Escola Preparatória de Mirandela - tel. 22530
- Escola Preparatória de Torre de Dona Chama tel. 32231
- Escolas Primárias de: Casario, Corriça, Soutilha, Alvites, Chelas  
Valongo das Meadas, Caravelas, Carvalhais, Contins, Vila Nova das  
Patras, Vale de Lagoa, Avantos, Avidagos, Barcel, Bouça, Ferradosa, Caba-  
nelas, Vilar de Ledra, Cedães, Vale de Lobo, Vila Verdinho, Rego de  
Vide, Fradizela, Lamas de Orelhão, Ribeirinha, Franco, Frechas, Ca-  
chão, Vale da Sancha, Freixeda, Fonte da Urze, S. Pedro de Vale do  
Conde, Mascarenhas, Paradela, Valbom dos Figos, Mirandela, Vale de Ma-  
deiro, Couços, Múrias, Vale de Prados, Navalho, Passos,

Conde,, Mascarenhas, Paradelas, Valbóm dos Figos, Mirandela, Vale de Ma  
deiro, Couços, Múrias, Vale de Prados, Navalho, Passos Pereira, Ro -  
meu, Vimieiro, S. Pedro Velho, Vilar de Ouro, S. Salvador, Eivados, Ei-  
xes, Paitorto, Suções, Guide, Mosteiró,, Torre Da Chama, Vilaes, Vale de  
Asnes, Cedainhos, Quintas, Vale de Gouvinhas, Vale de Salgueiro, Mira  
deses, Vale de Telhas, Valverde da Gestosa,, Vila Verde e Vila Boa.

- Escola Secundária de Mirandela tel. 22628

- Escola Secundária Agrícola de Carvalhais tel. 22443

- Jardim de Infância de: Passos, Franco, Mirandela, Múrias, Abreiro  
Vila Verdinho e Barcel.

- Postos de Recepção da Telescola de: Fradizela, Vale de Gouvinhas ,  
Vale de Salgueiro; Franco, Su-  
ções, S. Pedro de Vale do Conde  
Pereira, Vale de Asnes, Cedães  
e Vila Verdinho.

#### FORÇAS DA ORDEM:

- Guarda Nacional Republicana: Mirandela (Posto e Secção) tel. 42611

Avidagos (Posto) tel. 96121

Torre Da Chama (posto) tel. 32102

- Polícia de Segurança Pública

Praça 5 de Outubro tel. 72436

- Venatória

#### SAÚDE:

- Centro de Medicina Desportiva

- Centro de Saúde

Rua Combatentes da Grande Guerra tel. 22512

- Hospital Distrital de Mirandela

Avenida Nossa Senhora do Amparo tel. 22133 e 22134

- Posto Anti-Sezonático

Rua do Tanque, 23 tel. 22128

- Serviço de Luta Anti-Tuberculose

Rua Combatentes da Grande Guerra tel. 22417

- Serviços Médico-Sociais de: Abambres, Abreiro, Alvites, Avida-  
gos, Bouça, Cachão, Carvalhais, Fradi  
zela, Franco, Frechas, Marmelos, Masca  
renhas, Mirandela, Romeu, S. Pedor Ve-  
lho, Suções, Torre da Chama, Vale de  
Gouvinhas e Vale de Salgueiro.

#### SERVIÇOS PÚBLICOS:

- Brigada Topográfica do Nordeste

SERVIÇOS PÚBLICOS:  
=====

- Brigada Topográfica do Nordeste
- Câmara Municipal de Mirandela
  - Telefones: - Secretaria 22587/22526
  - Gabinete do Presidente - 22543
  - Serviços Municipalizados - 22597
  - Serviços de Alfabetização - 22822
- Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana
- Junta de Freguesia de Mirandela
  - Praça do Município
- Cartório Notarial de Mirandela
  - Rua dos Távoras
- Conservatória do Registo Civil de Mirandela
  - Rua dos Távoras
- Conservatória do Registo Predial de Mirandela
  - Rua dos Távoras tel. 22662
- Gabinete de Apoio Técnico da Terra Quente Transmontana
  - Avenida Dr. Joaquim Trigo de Negreiros tel. 22257
- Direcção Regional de Trás-os-Montes do M.A.P.
  - Rua da República tel. 22621/22642
- EDP - Electricidade de Portugal
  - Avenida Dr. Joaquim Trigo de Negreiros tel. 23435
- EPAC - Empresa Pública Abastecedora de Cereais
- Fundo de Fomento Florestal
- Serviços Periféricos do Ministério da Indústria e Energia
  - Largo Dr. Álvaro Soares tel. 22431
- Instituto do Emprego e da Formação Profissional
  - Praça 5 de Outubro tel. 22132
- Junta de Energia Nuclear
  - Praça 5 de Outubro
- Junta Nacional dos Produtos Pecuários
  - Rua de São Sebastião tel. 22622
- Laboratório de Medicina Veterinária
  - Bairro do Fundo de Fomento de Habitação
- Núcleo de Saneamento Básico
  - Bairro do Fundo de Fomento de Habitação tel. 22601
- Quinta Secção Hidráulica do Douro
  - Rua de São Sebastião tel. 22126
- Repartição de Finanças do Concelho de Mirandela
  - Praça do Município tel. 22174
- Tribunal Judicial de Mirandela
  - Rua dos Távoras tel. 22105
- Secção de Conservação de Estradas

- Sétima Secção de Conservação de Estradas  
Rua de São Sebastião tel. 22592

#### ORGANISMOS JUVENIS:

- FAOJ - Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis  
Casa da Cultura (Dr. Silvério Benigno Pires) tel. 22768/22587
- Associação de Guias e Escuteiros da Europa
- Agrupamento de Escuteiros de S. Francisco de Assis de:
  - Mirandela
  - Cachão e Frechas
  - Torre de Dona Chama
- Lar de Nossa Senhora do Amparo. (Feminino)  
Rua Alexandre Herculano, 26 tel. 22357

#### SINDICATOS:

- Sindicato dos Bancários do Norte  
Rua da República, 7 - 3º Esq. tel. 22529
- Sindicato dos Ferroviários  
Rua de S. Cosme
- Sindicato Nacional dos Motoristas do Distrito de Bragança  
Praça 5 de Outubro, 21 E tel. 22210
- Sindicato dos Professores da Zona Norte  
Rua do Rosário, 61
- Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Bragança  
Rua de S. Cosme, 3 tel. 22695

#### TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES:

- CP - Caminhos de Ferro Portugueses (Mirandela, Cachão, Frechas, S. Sebastião, Carvalhais, Villar de Ledra, Avantos e Romeu)  
A estação de Mirandela concentra os serviços de manutenção, via e obras (linha), via e obras (arte), tracção, sinalizações, pessoal e inspecção. tel. 22517
- C.T.T. - Correios, Telégrafos e Telefones  
Estações em:
  - Mirandela tel. 22111
  - Cachão tel. 95111
  - Abreiro tel. 55111
  - Torre Dª Chama tel. 32111
- Serviços Técnicos (Av. Dr. Joaquim Trigo de Negreiros) tel. 22499
- RDP - Posto Emissor tel. 22349



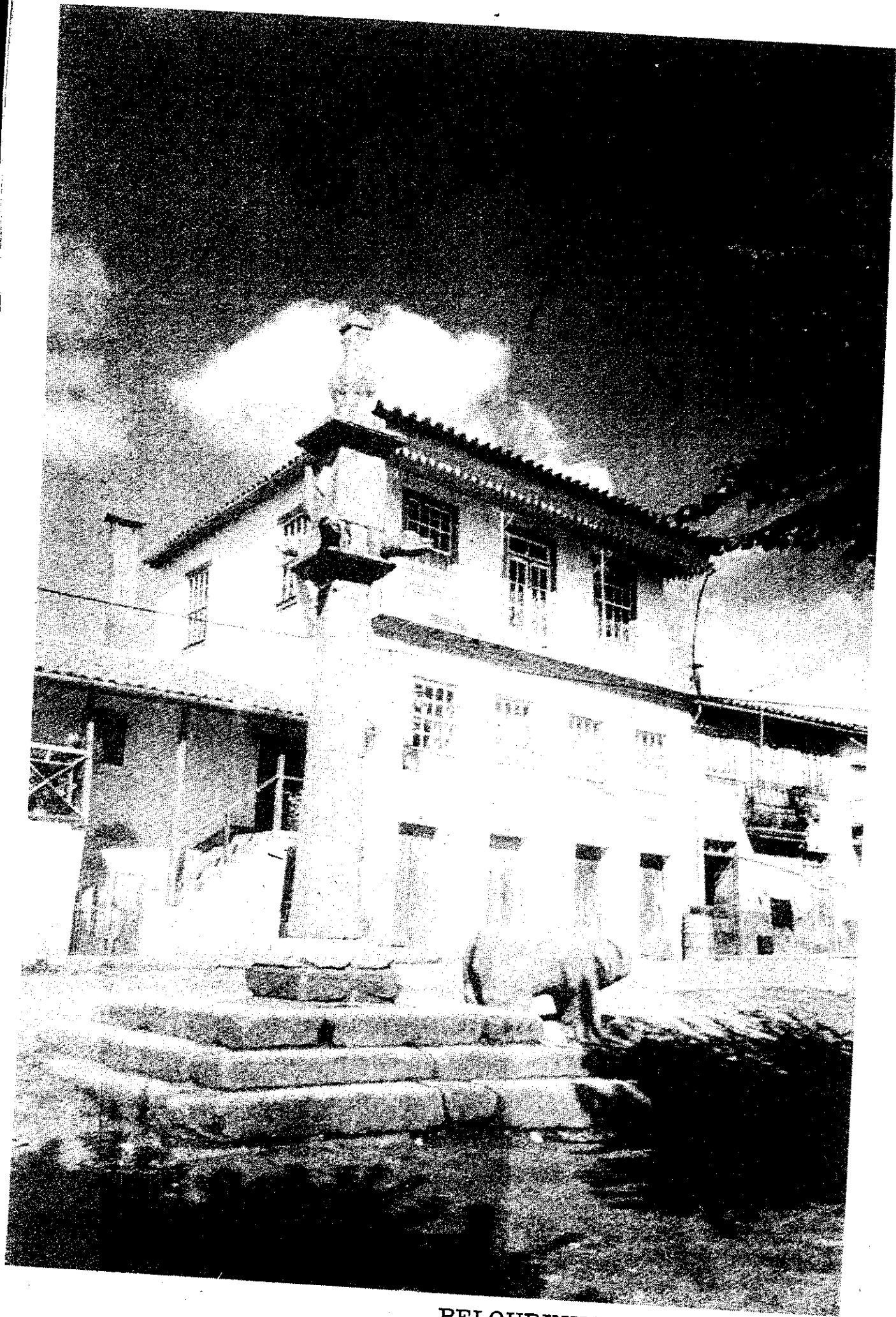
HORÁRIOS DE TRANSPORTES PÚBLICOS

=====

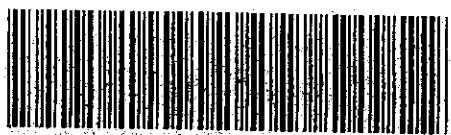
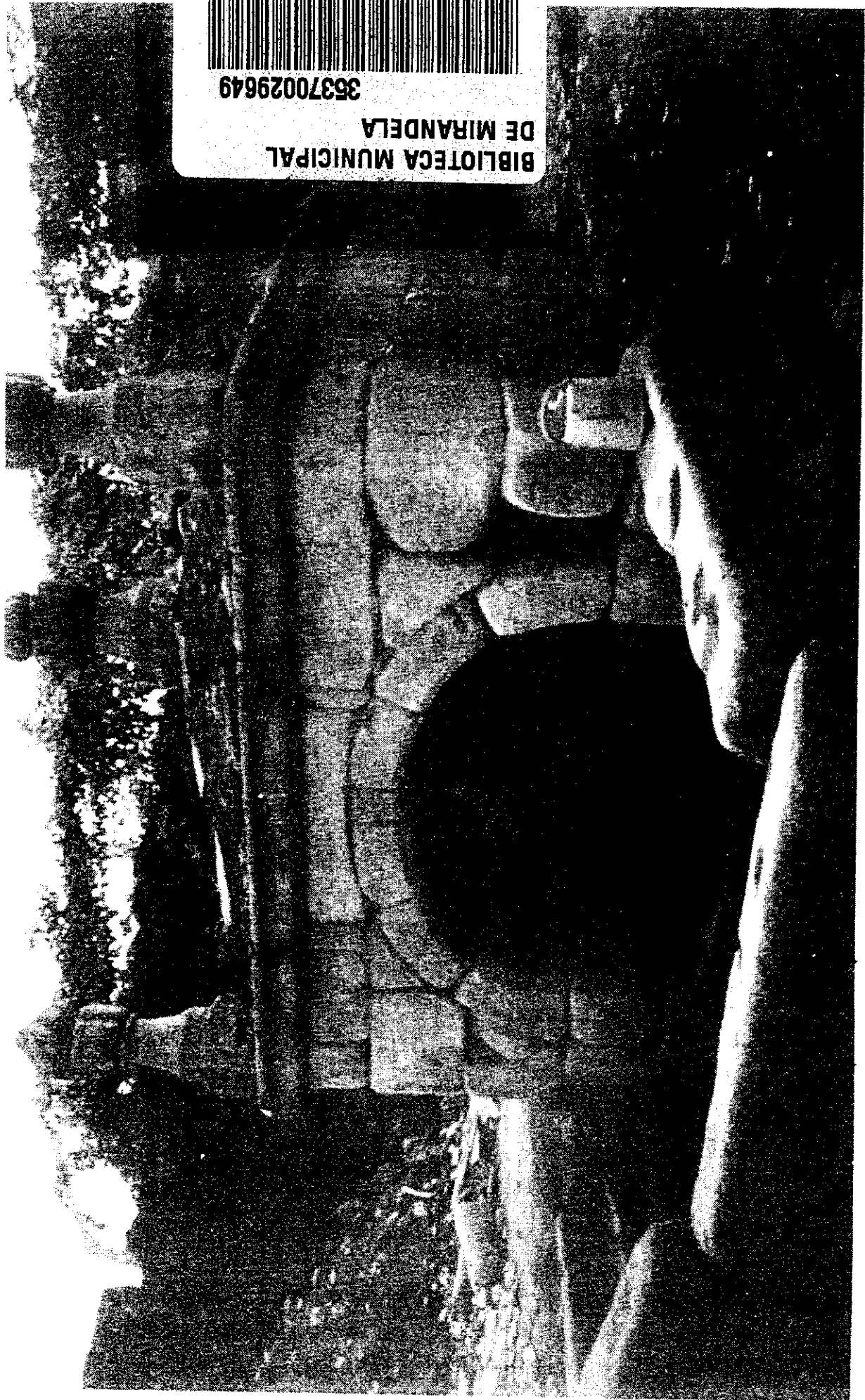
EMPRESAS	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA
SANTA CRUZ (todos os dias)	Mirandela 08H30	Lisboa 19H30	Lisboa 07H00	Mirandela 17H30
NOVO MUNDO às 2ª, 4ª e 6ª às 3ª, 5ª e sáb.	Mirandela 07H45	Porto 13H30	Porto 14H00	Mirandela 18H30
CABANELAS	Bragança 06H10	Mirandela 08H00	Mirandela 08H00	Vila Real 10H30
Expresso (todos os dias excepto aos domingos) 1200\$00/viagem	Mirandela 08H00	Lisboa 15H00	Lisboa 16H30	Mirandela 23H30
AUTO VIAÇÃO DO TÂMEGA	Mirandela 07H45	Chaves 10H00	Chaves 07H00	Mirandela 08H40
SOCIÉDADE CARRA ZEDA/VILA FLOR	Mirandela 08H00	Vila Flor 09H00	Vila Flor 07H00	Mirandela 07H50

Mirandela e Coordenação Concelhia da Direcção-Geral de Educação  
de Adultos, 25 de Novembro de 1982





PELOURINHO (Torre de D. Chama)



35370029649

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
DE MIRANDELA

Mirandela e Coordenação Concelhia da Direcção - Geral  
da Educação de Adultos, 25 de Novembro de 1982

FONTE ROMANA (Vale Telhas)